





27 de outubro de 2015 Release de Resultados do 3T15

30 de setembro de 2015

Cotação

ROMI3 - R\$1,72 por ação

Valor de mercado

R\$118,2 milhões US\$29,8 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 68.757.647 Total: 68.757.647

Free Float = 47,6%

Contato Relações com Investidores

Fabio B. Taiar

Diretor de R.I.

Telefone: (19) 3455-9418

dri@romi.com

28 de outubro de 2015

Reunião com Analistas APIMEC-SP

Horário: 17h00min (Brasil) Local: Blue Tree Faria Lima Av. Brig. Faria Lima, 3.989 Transmitida pela *web*, Com *link* de acesso em www.romi.com

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 11h00 (São Paulo) 13h00 (Londres) 9h00 (Nova York) Telefones para conexão: EUA +1 (786) 924-6977 Brasil +55 (11) 3193-1001 Demais + 1 (888) 700-0802 Senha para participantes: Romi







Santa Bárbara d'Oeste – SP, 27 de outubro de 2015 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do terceiro trimestre de 2015 ("3T15"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

DESTAQUES

Receita líquida da Unidade de Fundidos e Usinados cresceu 46,6% no 3T15 quando comparado com o 3T14 e margem EBITDA atingiu 8,4%

- A receita operacional líquida apresentou queda de 6,8% no 3T15 em relação ao 3T14, devido à redução na demanda da indústria no mercado brasileiro.
- O EBITDA no 3T15 foi positivo em R\$2,5 milhões, mesmo impactado em R\$5,0 milhões por gastos com otimização da estrutura organizacional.
- No 3T15, comparado ao 3T14, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 5,8 pontos percentuais e 3,8 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A entrada de pedidos no 3T15, comparada com o 3T14, cresceu 5,8%, com destaque para a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.
- A carteira de pedidos em 30 de setembro de 2015, em relação a 30 de junho de 2015, apresentou crescimento de 14%, em virtude do aumento na entrada de pedidos na Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados.

		Т	rimestral			A	cumulado	
R\$ mil	3T14	2T15	3T15	Var.	Var.	9M14	9M15	Var.
Volume de Vendas				3T15/2T15	3T15/3T14			9M15/9M14
Máquinas-ferramenta (unidades)	325	146	133	-8,9%	-59,1%	877	500	-43,0%
Máquinas para Processamento de Plásticos (unidades)	37	28	14	-50,0%	-62,2%	132	86	-34,8%
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.167	4.060	4.956	22,1%	18,9%	11.469	12.823	11,8%
Receita Operacional Líquida	165.516	118.972	154.248	29,7%	-6,8%	459.822	394.189	-14,3%
Margem bruta (%)	23,0%	22,0%	22,3%			26,4%	22,1%	
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(957)	(17.735)	(6.336)	-64,3%	562,1%	4.090	(33.608)	-921,7%
Margem operacional (%)	-0,6%	-14,9%	-4,1%			0,9%	-8,5%	
Resultado Líquido	(229)	(13.697)	(413)	-97,0%	80,3%	2.096	(15.801)	-853,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(229)	(13.697)	(413)	-97,0%	80,3%	2.096	(15.802)	-853,9%
Margem líquida (%)	-0,1%	-11,5%	-0,3%			0,5%	-4,0%	
EBITDA	7.567	(8.951)	2.546	-128,4%	-66,4%	30.282	(7.523)	-124,8%
Margem EBITDA (%)	4,6%	-7,5%	1,7%			6,6%	-1,9%	
Investimentos	10.096	3.137	4.135	31,8%	-59,0%	26.040	11.483	-55,9%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.



PERFIL CORPORATIVO

A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta respondeu por 61,2% da receita nos nove primeiros meses de 2015 ("9M15"). As Unidades de Negócios de Máquinas para Processamento de Plásticos e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 14,3% e 24,5%.

CONJUNTURA

Marcados pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, os primeiros nove meses de 2015 continuam demonstrando uma forte desaceleração da atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional. Em outubro de 2015, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI atingiu o seu menor nível desde a crise de 2008, conforme abaixo demonstrado:



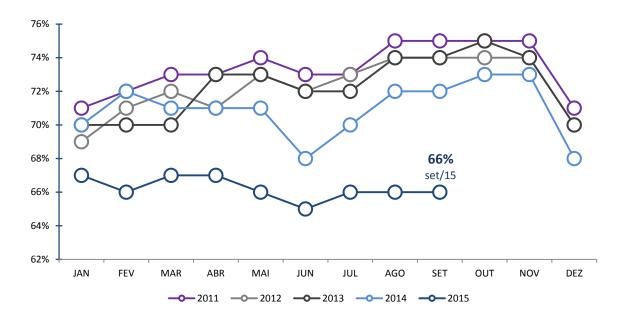
A indústria automobilística apresentou, ao longo dos 9M15, produção 20,1% inferior quando comparada ao mesmo período de 2014, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA. A produção de caminhões e máquinas agrícolas apresentou redução de 47,2% e 29,1%, respectivamente, no mesmo período de comparação do ano anterior.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, atingiu o segundo menor percentual já registrado para a série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento desafiador pelo qual passa a economia brasileira.



Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País. Tal fato refletiu-se na entrada de pedidos de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos, que apresentaram redução de 49,1% e 33,4%, respectivamente, nos 9M15, comparados com o mesmo período do ano anterior.

Por outro lado, a recente desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior. Contudo, o cenário de incertezas prejudica e adia potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas, os projetos de redução dos contratos e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais e a inadimplência controlada e o fluxo de caixa operacional positivo. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.



4



Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14
Máquinas-ferramenta	95.697	114.601	47.636	60.219	61.430	2,0%	-35,8%
Máquinas para Processamento de Plásticos	20.178	27.974	14.163	7.260	20.307	179,7%	0,6%
Fundidos e Usinados	34.371	56.664	32.802	65.797	77.263	17,4%	124,8%
Total	150.245	199.239	94.602	133.276	159.000	19,3%	5,8%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Máquinas-ferramenta	332.645	169.285	-49,1%
Máquinas para Processamento de Plásticos	62.614	41.730	-33,4%
Fundidos e Usinados	97.717	175.862	80,0%
Total	492.977	386.878	-21,5%

O volume de entrada de pedidos observado no 3T15 foi 5,8% superior ao observado no 3T14, impactado pelo aumento na entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados. Parte significativa da entrada de pedidos dessa Unidade de Negócio foi originada do segmento de energia eólica.

Diante desse cenário, a Unidade de Negócio de Máquinas-ferramenta apresentou, no 3T15, uma *performance* 35,8% abaixo da observada no 3T14, refletindo a instabilidade e a volatilidade da situação econômica brasileira, o que prejudica a demanda por investimentos.

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou uma demanda 124,8% acima no 3T15 em relação ao 3T14 e 17,4% em relação ao 2T15, impactada pela demanda do segmento de energia eólica, um dos principais segmentos atendidos por essa Unidade de Negócio.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14
Máquinas-ferramenta	215.695	189.247	173.580	185.745	186.644	0,5%	-13,5%
Máquinas para Processamento de Plásticos	24.254	35.351	30.009	13.397	25.586	91,0%	5,5%
Fundidos e Usinados	34.403	55.959	56.953	90.526	118.133	30,5%	243,4%
Total *	274.351	280.557	260.541	289.668	330.362	14,0%	20,4%

^{*} Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem revendas.

Em 30 de setembro de 2015, a carteira de pedidos totalizava R\$330,4 milhões, montante 20,4% superior à carteira ao final do 3T14 e 14% acima do valor observado no 2T15, decorrente do aumento de pedidos na demanda de peças fundidas e usinadas para o segmento de energia eólica.

DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

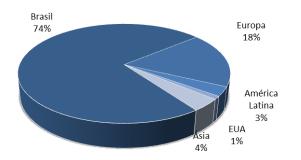
A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 3T15 atingiu R\$154,2 milhões, montante 6,8% inferior ao alcançado no 3T14 especialmente devido à diminuição do faturamento das Unidades de Negócios de Máquinas-ferramenta e de Máquinas para Processamento de Plásticos. Por outro lado, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados obteve um crescimento de receita no período de 46,7%, compensando parcialmente a redução no segmento de máquinas.

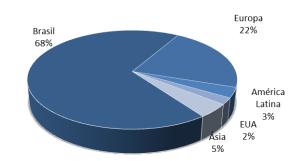
		1	Trimestra	I		Acumulado				
Receita Operacional Líquida (1)	3T14	2T15	3T15	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14		
Máquinas-ferramenta	115.300	70.431	101.285	43,8%	-12,2%	313.167	241.267	-23,0%		
Máquinas para Processamento de Plásticos	22.314	20.351	12.029	-40,9%	-46,1%	74.607	56.526	-24,2%		
Fundidos e Usinados	27.902	28.190	40.934	45,2%	46,7%	72.048	96.395	33,8%		
Total	165.516	118.972	154.248	29,7%	-6,8%	459.822	394.189	-14,3%		

(1) As demonstrações do resultado por Unidade de Negócio e as demonstrações financeiras da B+W estão apresentadas nos anexos a este *release*.

O mercado doméstico foi responsável por 68% da receita da Romi nos 9M15. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:

9M14 9M15





A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo			Trimestra	ıl		Acumulado				
	3T14	2T15	3T15	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14		
ROL (em R\$ milhões):	53,0	37,2	59,7	60,3%	12,5%	116,6	123,4	5,9%		
ROL (em US\$ milhões):	23,3	11,7	15,0	28,3%	-35,6%	51,0	35,8	-29,8%		

Máquinas-ferramenta

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$101,3 milhões no 3T15, dos quais R\$39,2 milhões se referem à consolidação da receita operacional líquida da subsidiária alemã B+W. Esse montante consolidado representou uma diminuição de 12,2% se comparado com o mesmo período de 2014. Excluindo-se os efeitos da subsidiária alemã B+W nessa comparação, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$62,1 milhões no 3T15, o que representa uma diminuição de 22,7% em relação ao 3T14, demonstrando o cenário de incertezas que o País atravessa há alguns trimestres.

O faturamento em Euros da subsidiária alemã B+W apresentou, no 3T15 quando comparado com o 3T14, diminuição de 21,1%.

Máguinas para Processamento de Plásticos

No 3T15, o faturamento líquido dessa Unidade de Negócio totalizou R\$12 milhões, valor 46,1% abaixo do obtido no 3T14 e 40,9% abaixo do obtido no 2T15.

Os segmentos que mais demandaram produtos dessa Unidade de Negócio no 3T15 foram: embalagens, prestação de serviços e automotivos.

Fundidos e Usinados

No 3T15, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$40,9 milhões, o que representa um aumento de 46,7% em relação ao 3T14. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de energia eólica, embora os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola tenham apresentado redução na demanda por peças fundidas e usinadas.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 3T15, de 22,3%, ficou 0,7 ponto percentual abaixo do obtido no 3T14, impactada pela significativa redução no faturamento de máquinas-ferramenta e máquinas para processamento de plásticos e pelas despesas relacionadas à otimização de estrutura. Essas despesas impactaram R\$3 milhões (R\$ 2,7 milhões no 3T14) e R\$5 milhões (R\$ 4,5 milhões no 3T14) no lucro bruto e no EBITDA..

A Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou no 3T15, quando comparado ao 3T14, uma melhora na margem bruta de 5,8 pontos percentuais, devido, principalmente, ao maior volume de faturamento no atual trimestre.

Adicionalmente, o nível de utilização dos ativos operacionais, ainda baixo, contribuiu negativamente para as margens operacionais, uma vez que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia.

		1	Trimestra	al	
Margem Bruta	3T14	2T15	3T15	Var. p.p. 3T15/2T15	Var. p.p. 3T15/3T14
Máquinas-ferramenta	26,5%	28,3%	26,5%	(1,8)	0,0
Máquinas para Processamento de Plásticos	25,8%	27,4%	21,7%	(5,7)	(4,1)
Fundidos e Usinados	6,3%	2,4%	12,1%	9,7	5,8
Total	23,0%	22,0%	22,3%	0,3	(0,7)

		1	rimestra	al	
Margem Operacional (EBIT)	3T14	2T15	3T15	Var. p.p. 3T15/2T15	Var. p.p. 3T15/3T14
Máquinas-ferramenta	2,9%	-16,4%	-2,1%	14,3	(5,0)
Máquinas para Processamento de Plásticos	-11,5%	-16,8%	-41,5%	(24,7)	(30,0)
Fundidos e Usinados	-6,1%	-9,9%	1,9%	11,8	8,0
Total	-0,6%	-14,9%	-4,1%	10,8	(3,5)

Máquinas-ferramenta

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 26,5% no 3T15, mesma margem apresentada no 3T14, mesmo diante de um faturamento 12,2% inferior. As ações constantes de otimização das estruturas e a recente desvalorização da moeda brasileira, que deixou o equipamento da Romi mais competitivo, contribuíram para a manutenção da margem bruta nesse cenário de menor volume de receita operacional líquida.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 3T15 foi negativa em 2,1%, 5 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T14, em virtude da redução na receita de vendas em 12,2%, em que as despesas operacionais possuem características mais fixas do que variáveis, e, apesar do rígido controle de custos e despesas estabelecido na Companhia, causa impacto negativo direto nas margens.

Máquinas para Processamento de Plásticos



Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 3T15 atingiu 21,7%, o que representa uma redução de 4,1 pontos percentuais em relação ao 3T14, devido à redução no volume de faturamento.

Já a margem operacional obtida por essa Unidade de Negócio no 3T15 foi negativa em 41,5%, 30 pontos percentuais abaixo do obtido no 3T14, impactada diretamente pela redução na receita operacional líquida.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 3T15 apresentou uma melhora de 5,8 pontos percentuais em relação ao 3T14 e de 9,7 pontos percentuais em relação ao 2T15, devido ao aumento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do segmento de energia eólica.

Conforme comentado anteriormente, a retomada do segmento de energia eólica contribuiu para o aumento do volume produzido e, consequentemente, para uma maior diluição de custos e despesas fixas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 3T15, a geração operacional positiva de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$2,5 milhões, representando uma margem EBITDA positiva de 1,7% no trimestre, tal como aponta o quadro a sequir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA		1	Trimestra			Acumulado			
R\$ mil	3T14	2T15	3T15	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14	
Resultado Líquido	(229)	(13.697)	(413)	-97,0%	80,3%	2.096	(15.802)	-853,9%	
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.603	(4.920)	697	-114,2%	-56,5%	2.209	(5.459)	-347,1%	
Resultado Financeiro Líquido	(2.331)	882	(6.619)	-850,5%	184,0%	(215)	(12.347)	5642,8%	
Depreciação e Amortização	8.524	8.784	8.882	1,1%	4,2%	26.192	26.085	-0,4%	
EBITDA	7.567	(8.951)	2.547	-128,5%	-66,3%	30.282	(7.522)	-124,8%	
Margem EBITDA	4,6%	-7,5%	1,7%			6,6%	-1,9%		
Receita Operacional Líquida Total	165.516	118.972	154.248			459.822	394.189		

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram o EBITDA do 3T15.

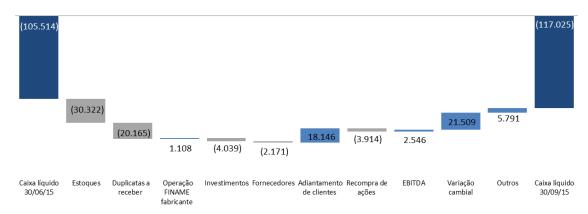
RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido negativo foi de R\$0,4 milhão no 3T15.



EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 3T15 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Estoques

O aumento dos estoques no fim do 3T15 deve-se, principalmente, à forte desvalorização cambial ocorrida principalmente no terceiro trimestre do ano.

Investimentos

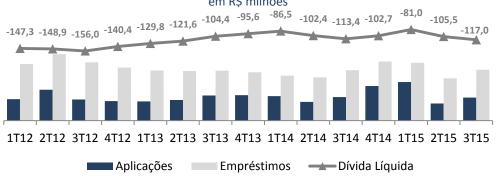
Os investimentos no 3T15 totalizaram R\$4,1 milhões, sendo estes destinados, em parte, para a manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2015.

POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 30 de setembro de 2015 era de R\$96,6 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 30 de setembro de 2015, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$178,5 milhões e de moeda estrangeira somava R\$35 milhões, totalizando o montante de R\$213,6 milhões.





Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não possuía transações com derivativos.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Em 28 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 28 de abril de 2015 e 27 de abril de 2016. A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida será de até 3,1 milhões, representando 8,92% das ações ordinárias em circulação no mercado.

O objetivo desse Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

Até 30 de setembro de 2015, 2.103.400 ações foram adquiridas pelo montante de R\$3.914 mil, representando um valor médio de aquisição de R\$1,86 por ação. Essas ações adquiridas impactaram o cálculo do lucro por ação do período.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/10/2013 a 30/09/2015



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 3T15, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$1,72, apresentaram desvalorização de 37,4% no trimestre e de 59,6% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou desvalorização de 15,1% no trimestre e de 16,7% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 30 de setembro de 2015 era de R\$118,2 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 3T15, foi de R\$180 mil.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial Consolidado

			(IIIII) (III) (III)	(IIIII)			
ONTA	31/12/14	30/06/15	30/09/15	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/14	30/06/15	30/09/15
CIRCULANTE	726.525	637.348	899.869	CIRCULANTE	353.379	290.638	310.654
Caixa e equivalentes de caixa	145.580	71.959	96.569	Financiamentos	104.916	48.029	54.270
Duplicatas a receber	105.923	88.338	108.709	Valores a pagar - Finame fabricante	133.024	103.075	91.013
Valores a receber - repasse Finame fabricante	173.575	139.663	129.109	Fornecedores	30.992	41.577	39.406
Estoques	262.035	294.281	324.603	Salários e encargos sociais	19.291	26.923	30.921
Impostos a recuperar	17.892	22.970	23.179	Impostos e contribuições a recolher	6.610	5.089	6.607
Partes relacionadas	492	664		Adiantamento de clientes	40.928	50.644	68.790
Outros valores a realizar	21.028	19.473	16.499	Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	2.294	2	2
				Outras contas a pagar	14.243	14.071	19.645
NÃO CIRCULANTE	562.471	550.975	565.207	Partes relacionadas	1.081	1.228	
Realizável a Longo Prazo	215.701	206.530	196.689				
Duplicatas a receber	8.700	7.770	7.564	NÃO CIRCULANTE	291.456	264.227	295.515
Valores a receber - repasse Finame fabricante	132.239	116.001	109.948	Exigível a longo prazo			
Impostos e contribuições a recuperar	1.682	1.357	1.356	Financiamentos	143.405	129.444	159.324
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.128	54.067	54.905	Valores a pagar - Finame fabricante	117.053	102.067	98.630
Depósitos judiciais	1.471	1.621	1.814	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.416	27.103	34.533
Outros valores a realizar	24.481	25.714	21.102	Impostos e contribuições a recolher	1.133	1.133	1.133
				Provisão para passivos eventuais	4.099	4.110	1.416
Investimentos				Outras contas a pagar	350	370	479
Imobilizado, líquido	278.400	270.823	283.615				
Investimentos em controladas e coligadas	2.329	1.180		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	642.537	631.844	656.184
Propriedade para investimento	19.875	24.566	26.025	Capital social	489.973	492.025	492.025
Intangível	46.166	47.876	58.878	Reservas de capital	2.052		1
				Reservas de lucros	146.301	135.952	135.952
TOTAL DO ATIVO	1.288.996	1.188.323	1.263.875	Lucro (Prejuízo) do período		(15.545)	(16.024)
				Ações em tesouraria	(10.349)		(3.914)
				Ajuste de avaliação patrimonial	14.560	19.412	48.145
				PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	1.624	1.614	1.522
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	644.161	633.458	657.706

1.288.996 1.188.323 1.263.875

TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

		- (, ,						
	3T14	2T15	3T15	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Receita Operacional Líquida	165.516	118.972	154.248	29,7%	-6,8%	459.822	394.189	-14,3%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(127.517)	(92.798)	(119.839)	29,1%	-6,0%	(338.407)	(306.988)	-9,3%
Lucro Bruto	37.999	26.174	34.409	31,5%	-9,4%	121.415	87.201	-28,2%
Margem Bruta %	23,0%	22,0%	22,3%			26,4%	22,1%	
Despesas Operacionais	(38.956)	(43.909)	(40.745)	-7,2%	4,6%	(117.325)	(120.809)	3,0%
Comerciais	(18.506)	(19.113)	(18.279)	-4,4%	-1,2%	(54.190)	(51.642)	-4,7%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.837)	(4.985)	(4.444)	-10,9%	-8,1%	(14.999)	(14.262)	-4,9%
Gerais e administrativas	(15.248)	(17.705)	(15.829)	-10,6%	3,8%	(48.015)	(49.515)	3,1%
Participação e honorários da Administração	(1.507)	(1.178)	(1.157)	-1,8%	-23,2%	(4.608)	(3.973)	-13,8%
Outras receitas operacionais	1.142	(928)	(1.036)	11,6%	-190,7%	4.487	(1.417)	-131,6%
Lucro/Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro	(957)	(17.735)	(6.336)	-64,3%	562,1%	4.090	(33.608)	-921,6%
Margem Operacional %	-0,6%	-14,9%	-4,1%			0,9%	-8,5%	
Resultado Financeiro	2.331	(882)	6.619	-850,5%	184,0%	215	12.347	5642,8%
Receitas financeiras	2.677	4.875	3.722	-23,7%	39,0%	11.261	14.734	30,8%
Despesas financeiras	(2.641)	(5.467)	(4.376)	-20,0%	65,7%	(10.634)	(16.236)	52,7%
Variações cambiais líquidas	2.295	(290)	7.273	-2607,9%	216,9%	(412)	13.849	-3461,4%
Lucro/Prejuízo Operacional	1.374	(18.617)	283	-101,5%	-79,4%	4.305	(21.261)	-593,8%
Imposto de renda/Contribuição social	(1.603)	4.920	(696)	-114,1%	-56,6%	(2.209)	5.460	-347,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	(229)	(13.697)	(413)	-97,0%	80,3%	2.096	(15.801)	-853,7%
Margem Líquida %	-0,1%	-11,5%	-0,3%			0,5%	-4,0%	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	(315)	(13.774)	(478)	-96,5%	51,7%	1.743	(16.024)	-1019,2%
Participação dos acionistas não controladores	85	77	65	-15,6%	-23,5%	352	223	-36,6%
EBITDA	7.567	(8.951)	2.546	-128,4%	-66,4%	30.281	(7.522)	-124,8%
Resultado líquido	(229)	(13.697)	(413)	-97,0%	80,3%	2.095	(15.801)	-854,0%
Imposto de renda e contribuição social	1.603	(4.920)	696	-114,1%	-56,6%	2.209	(5.460)	-347,2%
Resultado financeiro líquido	(2.331)	882	(6.619)	-850,5%	184,0%	(215)	(12.347)	5642,8%
Depreciação e amortização	8.524	8.784	8.882	1,1%	4,2%	26.192	26.085	-0,4%
Margem EBITDA %	4,6%	-7,5%	1,7%			6,6%	-1,9%	
Nº de ações (mil)	71.758	68.758	68.758	0,0%	-4,2%	71.758	68.758	-4,2%
Lucro/Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,00)	(0,20)	(0,01)	-97,0%	88,2%	0,03	(0,23)	-886,6%



Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	3T14	2T15	3T15	9M14	9M15
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:					
Resultado líquido	1.373	(18.615)	282	4.305	(21.261)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	491	(10.378)	21.193	854	12.334
Depreciação e amortização	8.524	8.784	8.882	26.192	26.085
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	(2.481)	448	(966)	(1.165)	(224)
Custo na alienação de imobilizado e intangível	(387)	(241)	3.459	1.327	2.935
Provisão para realização do estoque	(251)	814	4.382	1.586	7.680
Provisão para passivos eventuais, líquida	(5.167)	1.933	407	(5.167)	936
Custo na alienação de ativos	(2.959)	-	-	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais					
Duplicatas a receber	(5.262)	27.256	(30.117)	25.970	14.502
Partes relacionadas	(58)	1.307	1.180	93	2.329
Valores a receber - repasse Finame fabricante	34.454	24.477	17.050	112.161	62.025
Estoques	25.534	(15.882)	(34.704)	(26.502)	(70.247)
Impostos e contribuições a recuperar	(1.489)	(1.569)	1.977	(3.367)	(5.259)
Depósitos judiciais	11	(1.358)	(3.303)	82	(4.782)
Outros créditos	(8.739)	2.735	8.110	(3.945)	13.906
Fornecedores	(7.935)	(3.168)	(2.276)	(4.162)	5.546
Salários e encargos sociais	3.704	3.967	4.773	8.739	13.600
Impostos e contribuições a recolher	6.217	(661)	5.397	(4.007)	7.633
Adiantamentos de clientes	(6.361)	(6.269)	18.146	215	27.862
Outras contas a pagar	(657)	3.436	3.589	5.324	2.257
Caixa gerado pelas atividades operacionais	38.562	17.016	27.461	138.533	97.857
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(916)	(207)	(168)	(9.071)	(650)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	37.646	16.809	27.293	129.462	97.207
Aquisição de imobilizado	(10.097)	(3.137)	(4.039)	(25.949)	(11.387)
Venda de imobilizado	1.971	892	297	2.232	1.189
Aumento de intangível	-	(536)	-	(91)	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(8.126)	(2.781)	(3.742)	(23.808)	(10.198)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(267)	-	(157)	(1.237)	(2.043)
Compra de ações de própria emissão	(3.277)	-	(3.914)	(3.277)	(3.914)
Novos empréstimos e financiamentos	41.247	1.957	62.578	59.050	72.871
Pagamentos de financiamentos	(10.055)	(71.224)	(33.442)	(48.280)	(122.814)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(7.197)	(5.948)	(5.528)	(20.712)	(17.620)
Novos financiamentos - Finame fabricante	20.232	10.187	20.399	74.202	59.090
Pagamentos de financiamentos - Finame fabricante	(52.433)	(37.449)	(33.758)	(172.616)	(112.276)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(11.750)	(102.477)	6.178	(112.870)	(126.706)
Fluxo de Caixa Líquido	17.770	(88.449)	29.729	(7.216)	(39.697)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	1.934	(1.571)	(5.119)	(1.197)	(9.314)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	79.115	161.979	71.959	107.232	145.580
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	98.819	71.959	96.569	98.819	96.569



Anexo I - DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 3T15

R\$ mil	Máquinas- ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	101.285	12.029	40.934	154.248
Custo dos produtos e serviços vendidos	(74.799)	(7.373)	(37.667)	(119.839)
Transferências remetidas	1.461	-	1.685	3.145
Transferências recebidas	(1.094)	(2.051)	-	(3.145)
Lucro Bruto	26.853	2.605	4.952	34.410
Margem Bruta %	26,5%	21,7%	12,1%	22,3%
Despesas Operacionais	(28.974)	(7.602)	(4.168)	(40.744)
Vendas	(13.214)	(4.458)	(607)	(18.279)
Gerais e administrativas	(10.784)	(1.900)	(3.145)	(15.829)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.341)	(1.103)	-	(4.444)
Participação e honorários da Administração	(600)	(141)	(416)	(1.157)
Outras receitas operacionais	(1.035)	-	-	(1.035)
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(2.121)	(4.997)	784	(6.335)
Margem Operacional %	-2,1%	-41,5%	1,9%	-4,1%
Depreciação e amortização	5.562	661	2.659	8.882
EBITDA	3.441	(4.336)	3.443	2.547
Margem EBITDA %	3,4%	-36,0%	8,4%	1,7%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 3T14

R\$ mil	Máquinas- ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	115.300	22.314	27.902	165.516
custo dos produtos e serviços vendidos	(82.400)	(14.175)	(30.942)	(127.517)
Transferências remetidas	1.680	-	4.800	6.480
Transferências recebidas	(4.081)	(2.388)	(11)	(6.480)
Lucro Bruto	30.499	5.751	1.749	37.999
Margem Bruta %	26,5%	25,8%	6,3%	23,0%
Despesas Operacionais	(27.190)	(8.324)	(3.443)	(38.957)
Vendas	(13.287)	(4.088)	(1.131)	(18.506)
Gerais e administrativas	(10.696)	(2.568)	(1.984)	(15.248)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.400)	(1.437)	-	(4.837)
Participação e honorários da Administração	(948)	(231)	(328)	(1.507)
Outras receitas operacionais	1.141	-	-	1.141
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	3.309	(2.573)	(1.694)	(958)
Margem Operacional %	2,9%	-11,5%	-6,1%	-0,6%
Depreciação e amortização	4.956	600	2.968	8.524
EBITDA	8.265	(1.973)	1.274	7.566
Margem EBITDA %	7,2%	-8,8%	4,6%	4,6%



Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 9M14

R\$ mil	Máquinas- ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	313.167	74.607	72.048	459.822
Custo dos produtos e serviços vendidos	(206.074)	(42.015)	(90.318)	(338.407)
Transferências remetidas	4.519	-	17.190	21.709
Transferências recebidas	(14.291)	(7.397)	(21)	(21.709)
Lucro Bruto	97.321	25.195	(1.101)	121.415
Margem Bruta %	31,1%	33,8%	-1,5%	26,4%
Despesas Operacionais	(81.776)	(26.590)	(8.960)	(117.326)
Vendas	(38.193)	(13.053)	(2.944)	(54.190)
Gerais e administrativas	(34.264)	(8.544)	(5.207)	(48.015)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.604)	(4.395)	-	(14.999)
Participação e honorários da Administração	(3.019)	(780)	(809)	(4.608)
Outras receitas operacionais	4.304	182	-	4.486
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	15.545	(1.395)	(10.061)	4.089
Margem Operacional %	5,0%	-1,9%	-14,0%	0,9%
Depreciação e amortização	15.272	1.828	9.092	26.192
EBITDA	30.817	433	(969)	30.281
Margem EBITDA %	9,8%	0,6%	-1,3%	6,6%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 9M15

R\$ mil	Máquinas- ferramenta	Máquinas para Processamento de Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	239.326	56.526	96.287	392.140
Custo dos produtos e serviços vendidos	(169.802)	(34.733)	(101.120)	(305.655)
Transferências remetidas	4.122	-	9.948	14.069
Transferências recebidas	(6.914)	(7.151)	(4)	(14.069)
Lucro Bruto	66.732	14.642	5.111	86.485
Margem Bruta %	27,9%	25,9%	5,3%	22,1%
Despesas Operacionais	(83.439)	(24.751)	(10.729)	(118.919)
Vendas	(35.647)	(13.099)	(2.570)	(51.316)
Gerais e administrativas	(34.963)	(7.211)	(7.194)	(49.368)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.407)	(3.855)	-	(14.262)
Participação e honorários da Administração	(2.422)	(586)	(965)	(3.973)
Outras receitas operacionais	-	-	-	-
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	(16.707)	(10.109)	(5.618)	(32.434)
Margem Operacional %	-7,0%	-17,9%	-5,8%	-8,3%
Depreciação e amortização	16.102	1.900	8.067	26.070
EBITDA	(604)	(8.209)	2.449	(6.364)
Margem EBITDA %	-0,3%	-14,5%	2,5%	-1,6%



Anexo II - Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial B+W

(€ Mil)

ATIVO	31/12/14	30/06/15	30/09/15
CIRCULANTE	20.901	24.237	25.439
Caixa e equivalentes de caixa	4.218	22	-
Duplicatas a receber	8.506	4.544	6.060
Estoques	7.397	17.045	16.885
Impostos a recuperar	400	2.009	2.120
Partes relacionadas	170	194	3
Outros valores a realizar	211	422	370
NÃO CIRCULANTE	30.521	29.508	28.852
Investimentos			
Imobilizado, líquido	16.296	15.855	15.701
Investimentos em controladas e coligadas	722	341	-
Intangível	13.503	13.312	13.151
TOTAL DO ATIVO	51.422	53.744	54.290

(€ Mil)

			(€ MII)
PASSIVO	31/12/14	30/06/15	30/09/15
CIRCULANTE	14.839	19.750	21.085
Financiamentos	-	2.430	3.085
Fornecedores	2.257	1.913	1.964
Salários e encargos sociais	610	1.334	1.197
Impostos e contribuições a recolher	611	429	817
Adiantamento de clientes	9.098	12.071	12.435
Outras contas a pagar	1.928	1.217	1.586
Partes relacionadas	335	355	-
NÃO CIRCULANTE	8.982	8.765	8.635
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	3.762	3.590	3.504
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.220	5.176	5.131
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.602	25.229	24.571
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	20.072	17.699	17.041
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.422	53.744	54.290

Demonstração do Resultado B+W

(€ mil)

								(€ IIIII)
	3T14	2T15	3T15	Var. 3T15/2T15	Var. 3T15/3T14	9M14	9M15	Var. 9M15/9M14
Receita Operacional Líquida	11.629	5.894	9.176	55,7%	-21,1%	24.543	17.237	-29,8%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(9.313)	(5.089)	(8.097)	59,1%	-13,1%	(19.452)	(15.799)	-18,8%
Lucro Bruto	2.316	805	1.079	34,1%	-53,4%	5.091	1.438	-71,8%
Margem Bruta %	19,9%	13,7%	11,8%			20,7%	8,3%	
Despesas Operacionais	(1.954)	(2.210)	(1.933)	-12,5%	-1,1%	(5.763)	(5.596)	-2,9%
Comerciais	(677)	(503)	(776)	54,2%	14,7%	(1.832)	(1.547)	-15,5%
Gerais e administrativas	(1.277)	(1.706)	(1.157)	-32,2%	-9,4%	(3.931)	(4.048)	3,0%
Lucro/Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro	362	(1.405)	(854)	-39,2%	-335,9%	(672)	(4.157)	518,5%
Margem Operacional %	3,1%	-23,8%	-9,3%			-2,7%	-24,1%	
Resutado Financeiro	(94)	(10)	(72)	603,0%	-23,5%	(280)	(258)	-7,9%
Lucro/Prejuízo Operacional	268	(1.415)	(925)	-34,6%	-445,2%	(952)	(4.415)	363,6%
Imposto de renda/Contribuição social	240	409	267	-34,6%	11,4%	240	1.276	431,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	508	(1.006)	(658)	-34,6%	-229,5%	(712)	(3.139)	340,7%
Margem Líquida %	4,4%	-17,1%	-7,2%			-2,9%	-18,2%	
EBITDA	814	(853)	(377)	-55,8%	-146,3%	360	(2.706)	-851,1%
Resultado líquido	508	(1.006)	(658)	-34,6%	-229,5%	(712)	(3.139)	340,7%
Imposto de renda/Contribuição social	(240)	(409)	(267)	-34,6%	11,4%	(240)	(1.276)	431,5%
Resultado financeiro líquido	94	10	72	603,0%	-23,5%	280	258	-7,9%
Depreciação e amortização	452	552	477	-13,6%	5,4%	1.032	1.451	40,5%
Margem EBITDA %	7,0%	-14,5%	-4,1%			1,5%	-15,7%	



As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.